

Mensagem Nove

O templo de Deus enchido com a glória de Deus

Leitura bíblica: Êx 24:16; 40:34-35; 1Rs 8:10-11;
At 7:2, 55; Jo 17:22; Ef 3:21; Ap 5:13; 21:9-11

- I. Glória é um atributo de Deus; a glória é a expressão de Deus, Deus expressado em esplendor – Êx 24:16; At 7:55.**
- II. A glória de Deus encheu o tabernáculo e o templo – Êx 40:34-35; 1Rs 8:10-11:**
 - A. “A nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo” – Êx 40:34:
 1. O dia que o tabernáculo foi erigido, que a nuvem desceu e o cobriu e que a glória de Deus entrou e o encheu foi um grande dia – Êx 40:2, 34-35:
 - a. Aqueles que se reuniram ao redor da tenda da congregação podiam ver a nuvem, enquanto o sumo sacerdote que, por fim, entrou no Santo dos Santos no tabernáculo, podia ver a glória interior do tabernáculo – Lv 16:15; Hb 9:7.
 - b. Isso indica que, em nossa experiência da vida da igreja, precisamos avançar entrando no tabernáculo (Cristo como a corporificação de Deus) para desfrutar o pão na mesa e interceder no altar do incenso a fim de experimentarmos a glória na habitação de Deus – Êx 40:34-35; Jo 1:14.
 2. O tabernáculo coberto pela nuvem e cheio da glória foi uma grande bênção aos filhos de Israel, mas hoje temos a realidade do que eles tinham apenas em figura – Jo 14:2-3, 6, 10-11, 16-18; 20, 26; Ef 2:18-22; 3:16-21.
 - B. “A glória do SENHOR enchera a Casa do SENHOR” – 1Rs 8:11:
 1. O templo, a expressão coletiva e a habitação de Deus na terra, foi enchido com a glória de Deus – 1Rs 8:10-11.
 2. A glória do Senhor encheu o templo do Senhor, trazendo para a terra o Deus que está no céu e unindo a terra ao céu – 1Rs 8:11.
 3. Em Gênesis 28, Jacó sonhou que havia “posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu” (Gn 28:12), e ele disse que aquele não era outro lugar senão “a Casa de Deus, a porta dos céus” (Gn 28:17):
 - a. Ali, o céu desceu para a terra e a terra foi unida ao céu pela escada.

Mensagem Nove (continuação)

- b. Essa escada é um tipo de Cristo que, como o Filho do Homem com Sua humanidade, é a escada posta na terra e que conduz ao céu, mantendo o céu aberto para a terra e unindo a terra ao céu para a casa de Deus, Betel – Jo 1:51; Gn 28:19.
- c. Hoje, o Deus celestial desce para a terra, e a terra é unida a Deus pelo Cristo que habita em nós – Cl 1:27.
- d. Deus não somente desceu do céu, mas Sua glória xequiná encheu o templo – 1Rs 8:10-11.

III. O Deus Triúno é um Deus de glória – At 7:2, 55:

- A. Deus é o Deus da glória – At 7:2, 55:
 - 1. Sempre que Deus é expressado, isso é glória; o Deus invisível é Deus e o Deus visto é glória – Êx 13:21.
 - 2. O Deus da glória apareceu a Abraão, o chamou e o separou do mundo para Deus; ele foi atraído e cativado por essa glória – At 7:2.
- B. Em Efésios 1:17, Paulo usa a expressão *o Pai da glória*:
 - 1. O Pai da glória é Deus expressado por meio dos Seus muitos filhos – Hb 2:10.
 - 2. O título *Pai* implica regeneração e a palavra *glória* implica expressão; portanto, o título *Pai da glória* implica regeneração e expressão.
- C. Cristo, o Filho, e Deus, o Pai, são iguais em glória – Jo 17:5:
 - 1. Cristo, o Filho, é o resplendor da glória de Deus; o Filho é o brilho, esplendor da glória do Pai – Hb 1:3a.
 - 2. Cristo é o Rei da glória, o SENHOR dos Exércitos, o Deus Triúno consumado corporificado no Cristo vitorioso e vindouro – Sl 24:7-10; Lc 21:27; Mt 25:31.
 - 3. Cristo é o Senhor da glória – 1Co 2:7-8:
 - a. Cristo é a nossa vida hoje e a nossa glória no futuro – Cl 3:4; 1:27.
 - b. Deus nos chamou para essa glória e Ele nos introduzirá nela – 1Pe 5:10; Hb 2:10.
- D. Primeira de Pedro 4:14 fala do “Espírito da glória e de Deus”:
 - 1. O Espírito da glória é o Espírito de Deus.
 - 2. O Espírito da glória é Aquele pelo qual Cristo foi glorificado em Sua ressurreição – Rm 1:4.

Mensagem Nove (continuação)

3. Esse mesmo Espírito da glória está sobre os crentes sofredores ao serem perseguidos, para a glorificação do Cristo resurreto e exaltado, que agora está na glória – 1Pe 4:13-14.

IV. A glória de Deus está intrinsecamente relacionada à economia de Deus – 1Tm 1:4; Ef 1:10:

- A. A meta eterna de Deus é levar os Seus muitos filhos à glória para a expressão coletiva e eterna: a Nova Jerusalém – Hb 2:10; 1Co 2:7; Ef 1:5-6, 12, 14; Ap 21:7, 9-11.
- B. Deus nos predestinou para obter a Sua glória a fim de O expressarmos; logo, a meta da predestinação de Deus é a nossa glorificação – 1Co 2:7.
- C. Deus nos criou à Sua imagem como vasos para honra, preparados para glória; fomos predestinados em Sua soberania para ser Seus vasos de honra a fim de expressar o que Ele é em glória – Gn 1:26; Rm 9:21, 23.
- D. A redenção de Cristo cumpriu o requisito da glória de Deus – Rm 3:23-25; Hb 9:5; cf. Gn 3:24.
- E. Por meio do evangelho da glória de Deus, Deus nos chamou por Sua glória eterna e para dentro dela – 2Co 4:4; 1Tm 1:11; 1Ts 2:12; 1Pe 5:10; 2Pe 1:3.
- F. O Cristo todo-inclusivo habita em nós como a esperança da glória – Cl 1:27; 3:4, 11.
- G. Ao contemplar e refletir a glória do Senhor, estamos sendo transformados à Sua imagem, de glória em glória – 2Co 3:18.
- H. Deus Pai está movendo-se em nós como o Deus de toda graça para participarmos na Sua glória eterna e até mesmo nos tornarmos a glória de Deus – 1Pe 5:10.
- I. A glória de Deus em Sua economia envolve o pico elevado da revelação divina: Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus em vida, natureza e função, mas não na Deidade – Jo 1:14; Rm 8:3; 1:3-4; Cl 3:4; Hb 2:10; Ap 21:10-11.

V. Em João 17:22, o Senhor Jesus orou: “Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um”:

- A. Após orar pelos estágios da unidade no nome do Pai pela vida eterna (Jo 17:6-13) e da unidade por meio da santificação pela palavra santa (Jo 17:14-21), o Senhor orou pelo terceiro estágio da unidade dos crentes na glória divina para a expressão coletiva do Deus Triúno (Jo 17:22-24).

Mensagem Nove (continuação)

- B. Uma vez que a glória que o Pai deu ao Filho foi dada a nós pelo Filho, a unidade genuína é na glória divina – Jo 17:22:
 - 1. Glória é a filiação dada ao Filho pelo Pai com a vida e a natureza divinas do Pai para expressá-Lo em Sua plenitude – Jo 17:1, 5, 22.
 - 2. Há quatro aspectos da glória: filiação, a vida do Pai, a natureza divina do Pai e a expressão do Pai em Sua plenitude; essas quatro coisas equivalem à glória que temos no Filho e que nos foi dada pelo Filho – Ef 1:5; 4:18; 1Jo 5:12; 2Pe 1:4; Ap 21:9-11.
 - C. No terceiro estágio da unidade, os crentes, tendo negado totalmente seu ego, desfrutam a glória do Pai como o fator da sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam a Deus de maneira coletiva e edificada – Jo 17:22:
 - 1. Somente no terceiro estágio da unidade seremos absolutamente aperfeiçoados na unidade para manifestar e glorificar o Senhor.
 - 2. Teremos a vida de Deus, a natureza de Deus e até mesmo o próprio Deus com o propósito de nos tornar a manifestação e expressão de Deus – Jo 17:22.
- VI. Em Efésios 3:21, Paulo declara: “A Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”:**
- A. Estamos sendo fortalecidos no nosso homem interior segundo a riqueza da glória de Deus; isso implica que a glória de Deus pode ser trabalhada nos santos – Ef 3:16; 2Co 3:18.
 - B. Em Efésios 3:21, a *Ele seja a glória* implica que a glória de Deus, que foi trabalhada nos santos, retorna a Deus.
 - C. Essa glória vem a nós com Deus e, depois de ter sido trabalhada em nós, ela retornará a Deus conosco; é assim que Deus é glorificado na igreja – Ef 3:16-21.
 - D. Por meio desse tráfego de mão dupla, a igreja como as primícias no universo (Tg 1:18) é a primeira a dar glória a Deus:
 - 1. A glória de Deus é trabalhada na igreja e Ele é expressado na igreja – Ef 1:22-23; 2:21-22; 3:16-17, 19b.
 - 2. A Deus seja a glória na igreja; ou seja, Deus é glorificado na igreja – Ef 3:21.

Mensagem Nove (continuação)

3. Deus será glorificado não somente nesta era, a era da igreja, mas também na era vindoura, a era do reino, e na era das eras, que é a eternidade – Mt 6:13, 29; Rm 16:27; Ap 5:13; 21:10-11.
4. Para Deus ser glorificado em todas as eras, desde a era presente até a eternidade, Ele deve ser glorificado na igreja e em Cristo – Ef 3:21.

VII. Uma característica notável da Nova Jerusalém é que ela tem a glória de Deus, a Sua expressão – Ap 21:11, 23:

- A. A Nova Jerusalém, a expressão coletiva de Deus na eternidade, tem a aparência de Deus, expressando a imagem de Deus em Sua glória – Ap 21:10-11; 4:3.
- B. Toda a cidade da Nova Jerusalém tem a glória de Deus, que é o próprio Deus resplandecendo por meio da cidade – Ap 21:11a:
 1. A glória de Deus é o conteúdo da Nova Jerusalém, pois a cidade é cheia da Sua glória; isso indica que a Nova Jerusalém é um vaso para conter Deus e expressá-Lo.
 2. A glória de Deus é, na verdade, o próprio Deus manifestado; logo, a cidade santa ser cheia da glória de Deus significa que Deus é manifestado nela.
- C. A glória de Deus, Deus expressado, ilumina a Nova Jerusalém, brilhando através da muralha de jaspe – Ap 21:23, 18a:
 1. A luz da Nova Jerusalém é como uma pedra de jaspe, cristalina – Ap 21:11b.
 2. A glória de Deus brilha em Cristo, o Cordeiro, como a lâmpada através da muralha da cidade santa – Ap 21:23, 18a.
- D. Deus é a Nova Jerusalém e glorificar a Deus é tomá-Lo como a Nova Jerusalém e dar toda a glória a Ele – Ap 21:22; Rm 15:5-7:
 1. Glorificar a Deus é participar da Nova Jerusalém – Ap 3:12; 21:11.
 2. Somente quando expressamos Deus na Nova Jerusalém, Ele é realmente glorificado no universo – Rm 16:27; 1Co 10:31.
- E. Como a Nova Jerusalém, seremos para o louvor da glória de Deus – Ef 1:12:
 1. Na eternidade, todos os filhos de Deus serão totalmente saturados com Deus e O expressarão – Hb 2:10.
 2. Deus será expressado por meio dos Seus filhos glorificados e esse Deus expressado é glória – Ap 21:7.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Nove (continuação)

3. Todos os anjos e coisas positivas no universo louvarão o Deus expressado; logo, nós, os filhos de Deus glorificados, seremos para o louvor da Sua glória – Ef 1:12.